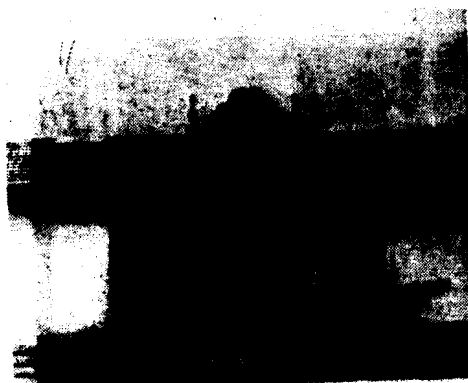


«Árvore» corre o risco de fechar as portas

Em causa
«precaridade
das
instalações»

«Buraco»
orçamental
de 28 mil
contos



Mais um centro de arte a encerrar?

M. COSTA (LUSA)

■ A Cooperativa de Ensino Superior Artístico Árvore, que em breve vai ter a designação de Escola Superior Artística do Porto, corre o risco de encerrar as suas portas ao ensino da arquitectura e das actividades artísticas.

Segundo o presidente da Direcção daquela instituição de Ensino Superior, Eurico Lemos Pires, se não for resolvido no espaço de dois meses a «precaridade das instalações», a escola encerrará por falta de condições de funcionamento.

Em entrevista concedida à agência LUSA, Eurico Lemos Pires revelou que a cooperativa atravessa uma profunda «debilidade económica» para fazer face às exigências e carências que afectam a

escola.

No ano transacto, a escola deparou-se com um «buraco» orçamental de 28 mil contos, situação conjuntural que obrigou a Direcção daquela instituição a fazer uma exposição ao Ministério da Educação no sentido de se ver compensada com um subsídio governamental na ordem dos 20 mil contos.

Na sequência desta exposição, a escola acabou por receber do Estado 10 mil contos, verba que, na opinião do director da cooperativa, «é insuficiente para colmatar e resolver os problemas da escola».

Na tentativa de conseguir meios que desburocratizassem a sua situação financeira, a escola solicitou o apoio de vários organismos, entre eles, a Câmara e o Governo Civil

do Porto, mas os pedidos de acolhimento não foram atendidos.

Autonomia

Embora seja uma instituição autónoma, a Cooperativa de Ensino Superior «Árvore» não possui instalações próprias, ministrando os seus cursos em cinco salas concedidas para o efeito pela Cooperativa Artística Polivalente «Árvore».

Além disso, a escola tem-se socorrido ainda de 10 salas alugadas no Palácio de Belmonte e na Associação Cristã da Mocidade, de três salas num pavilhão cedido pela Câmara local e de duas salas nas instalações do Ballet Contemporâneo do Porto.

A este propósito, Eurico Lemos Pires considerou a situação «caótica»,

acrescentando que «se está em risco de perder um património cultural da cidade do Porto que se encontrava em processo de recuperação».

Acrescentou que a escola está a criar uma regulamentação coerente, instituindo um certo ordenamento na qualidade dos professores com a abertura, este ano, de candidaturas a novos professores e aos já existentes.

«Pretende-se criar sangue novo na escola e, conseqüentemente, um salto qualitativo no corpo docente desta escola», sublinhou.

Eurico Lemos Pires adiantou que para o ano lectivo 88/89 a escola vai contar com cerca de 25 professores em regime de tempo integral e 60 professores em regime de tempo parcial, para um total aproximado de 700 alunos.

Paralelamente, o director da Cooperativa de Ensino Superior anunciou a chamada «remodelação dos planos curriculares», por forma a introduzir melhorias significativas nos diversos cursos que operam naquele estabelecimento de ensino.

Cursos

A Cooperativa de Ensino Superior Artístico «Árvore» ministra os cursos superiores de arquitectura, desenho, pintura, foto-

grafia, cinevídeo, teatro e animação cultural, autorizados por um despacho do Ministério da Educação datado de Junho de 1986.

Usando a mesma denominação «Árvore», existem ainda duas outras cooperativas. Uma, a mais antiga e que este ano celebra os seus 25 anos de existência, é a Cooperativa de Actividades Artísticas Árvore que, como o seu nome indica, se dedica a actividades artísticas, mas não compreendendo actividades de ensino.

Outra, a Cooperativa de Ensino Polivalente Artístico Árvore, que se dedica a actividades de ensino artístico de nível não superior.

As três cooperativas, embora usem nas suas respectivas designações a palavra «árvore», são totalmente independentes umas das outras, constituindo personalidades jurídicas autónomas.

É nesse sentido que a Cooperativa de Ensino Superior Artístico Árvore, dando satisfação a um pedido da Cooperativa de Actividades Artísticas Árvore, enquanto escola, passará a designar-se como «Escola Superior Artística do Porto», cuja entidade titular será a mesma cooperativa, que agora passará a designar-se por «Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto, CRL».

Ensino Artístico - Esc. Sup. Artística do Porto